

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2002¹

Alfredo Tsunechiro²

Paulo José Coelho³

Denise Viani Caser⁴

Ana Maria Pereira Amaral⁵

Vagner Azarias Martins⁶

Carlos Roberto Ferreira Bueno⁷

1 - INTRODUÇÃO

A produção agropecuária brasileira do ano-safra 2001/02 foi praticamente a mesma do ano precedente. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) foi de 96,9 milhões de toneladas, 1,7% a menos que na safra 2000/01, apesar do crescimento da área de 7,3%. As produtividades das principais culturas (milho e soja) foram prejudicadas por adversidades climáticas (estiagem e altas temperaturas), principalmente no Sul do País (LEVANTAMENTO, 2002). Outras culturas apresentaram crescimentos acentuados, como o café, cuja produção foi recorde histórico, com 47,3 milhões de sacas de 60kg (CONAB, 2002).

De acordo com a estimativa final da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o valor bruto da produção agropecuária do Brasil em 2002 (com 25 produtos) cresceu 11,2%, em termos reais, e somou R\$131,2 bilhões (a

preços de dezembro de 2002), Esse bom desempenho pode ser atribuído ao expressivo aumento do faturamento dos produtos das lavouras (20 produtos), que foi 17,2% superior ao do ano anterior, principalmente do cacau (83,6%), do café (60,7%), da laranja (39,9%) e da soja (33,1%). Os produtos de origem vegetal com as maiores reduções de valor foram: batata (18,8%), algodão (11,1%), uva (10,9%) e banana (9,9%). O valor da produção animal (cinco produtos) apresentou crescimento de 2,6%, devido principalmente ao aumento do valor da produção da carne de frango (15,4%), embora houvesse redução de 8,2% do da carne suína, em função da queda do preço real do produto (INDICADORES, 2003).

O valor da produção da agropecuária brasileira foi amplamente favorecido pela alta acentuada do dólar em relação ao real no decorrer do segundo semestre, com reflexos positivos nos preços recebidos pelos produtores rurais. Nessa conjuntura de elevação dos juros, de desvalorização cambial e da volta da inflação interna, torna-se importante uma análise do segmento agrícola do agronegócio paulista na safra 2001/02, dada a condição de liderança nacional do Estado de São Paulo em termos de valor da produção agropecuária (TSUNECHIRO, 2002).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa final do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo da safra 2001/02, discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

2 - METODOLOGIA

As informações sobre produção vegetal foram obtidas dos Levantamentos por Município

¹Este trabalho faz parte da pesquisa NRP674, cadastrada no Sistema de Informações Gerenciais de Pesquisa do Agronegócio (SIGA). Os autores agradecem a colaboração de Odilon Mário Barletta Nunes, Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do IEA, no levantamento e processamento de dados de preços de frutas e olerícolas.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁵Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁶Estatístico, Assistente Técnico de Direção do Instituto de Economia Agrícola.

⁷Médico Veterinário, Assistente Técnico de Direção do Instituto de Economia Agrícola.

de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2001/02, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (AMARAL et al., 2003; CASER et al., 2002a, 2002b, 2002c, 2002d e 2003). As estimativas de produção e valor da produção de milho, arroz em casca e trigo, de 2001, apresentadas em TSUNECHIRO et al. (2002), foram retificadas. Passou-se a incluir neste trabalho as estimativas do valor da produção de uva comum para mesa (variedade Niagara) que, somadas às estimativas do valor da uva fina para mesa (variedades Itália, Rubi e Benitaka), compõem o valor da produção de uva para mesa.

As informações sobre preços foram obtidas de três fontes: Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), para borracha (coágulo); Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana e laranja), por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA (INFORMAÇÕES, 2002-2003) para os demais produtos. Os preços médios de cada produto, recebidos pelos produtores, representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2001 e de 2002.

São 46 produtos (39 de origem vegetal e sete de origem animal) considerados nos trabalhos anteriores (TSUNECHIRO et al., 2001 e 2002): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, melancia, milho, ovo de galinha, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa.

Os grupos de produtos considerados neste trabalho foram assim constituídos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, man-

dioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;

- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção⁸ ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Assim, por exemplo, o valor da produção agropecuária de 2002 atribui-se ao ano agrícola 2001/02.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em TSUNECHIRO et al. (2001 e 2002):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \quad \text{com} \quad VP_j = \sum_{i=1}^{46} VP_{ij}$$

$$\text{e } VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \quad \text{com} \quad VP_k = \sum_{i=1}^{46} VP_{ik}$$

$$\text{e } VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VP é o valor total da produção agropecuária do Estado, VP_j é o valor da produção total do j -ésimo EDR; VP_k é o valor da produção total de k -ésima RA; VP_{ij} e Q_{ij} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i -ésimo produto no j -ésimo EDR, e VP_{ik} e Q_{ik} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i -ésimo produto na

⁸Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

k -ésima RA; P_i é o preço do i -ésimo produto no Estado; i variando de 1 a 46 (número de produtos), j variando de 1 a 40 (número de EDRs) e k variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidades (produção), de base fixa (2001 igual a 100), pela fórmula de Fisher, conforme HOFFMANN (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2002, relativamente a 2001, segundo os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2002

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA).⁹

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras e os mercados dos produtos agropecuários do Estado de São Paulo em 2002 apresentaram desempenhos distintos. As condições climáticas favoreceram o desenvolvimento de algumas culturas e prejudicaram o de outras, além da redução de área plantada. Cerca de metade dos produtos apresentaram queda de produção, em relação ao ano precedente. O comportamento dos mercados, para 39 dos 46 produtos, em 2002, apresentou-se melhor que em 2000/01, com preços maiores, compensando, em parte, as quedas de produção de algumas atividades.

O valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo cresceu, em moeda corrente, 20,70% em 2002, relativamente ao ano anterior, totalizando R\$20,95 bilhões. Deflacionando-se pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, cuja variação foi de 8,45% na média de janeiro a dezembro de 2002, em relação ao mesmo período de 2001, o valor da produção de 2002 corresponde a um aumento real de 11,24%.

Dada a expressiva participação do valor da produção de cana-de-açúcar no total, tor-

na-se interessante analisar o desempenho da agropecuária paulista sem esse produto. Excluindo-se a cana, o valor da produção agropecuária do Estado cresceu 25,18% em 2002, totalizando R\$15,04 bilhões. Em valores deflacionados, o aumento foi de 15,40%.

O aumento do valor da produção deveu-se principalmente à elevação dos preços, cujo índice geral (composto pelos 46 produtos) foi 18,55% superior a 2001, enquanto o índice de produção total cresceu 3,68%. Houve acréscimo nos preços médios de 39 produtos (mormente no período de agosto-outubro), redução de seis e manutenção de um produto, do total de 46 itens (Tabela 1). Destacaram-se as elevações dos preços de milho, limão, amendoim em casca, repolho, pimentão, trigo e sorgo e as quedas dos preços de batata, banana, manga e maracujá. Houve aumentos de produção de 24 produtos e diminuição de 22. Mereceram destaque os maiores volumes produzidos de café, cebola, pêssego para mesa, tomate para indústria e maracujá. Os produtos que apresentaram os maiores decréscimos de produção foram: carne de frango, mandioca para indústria, sorgo, goiaba para mesa e casulo.

Considerando-se o conjunto, 35 produtos apresentaram aumento do valor da produção em 2002, enquanto 11 sofreram redução. A cana-de-açúcar, com crescimento de 10,64% do valor, comparativamente ao ano anterior, inferior à taxa de aumento do total estadual, teve diminuída sua participação em 2002 (de 30,79% para 28,22%). A carne bovina manteve-se na segunda posição no *ranking*, com participação de 16,08% no valor da produção total, enquanto a laranja para indústria e laranja para mesa, graças aos incrementos de preço e de produção, aumentaram suas participações para 10,06% e 5,50%, respectivamente, ocupando a terceira e a quarta posição no *ranking*.

O milho permanece na sexta posição em 2002, com o expressivo aumento dos preços (68,63%) compensando largamente a queda da produção (2,55%). Alterações importantes do *ranking* foram a do café beneficiado, que passou da 11ª posição em 2001 para a 10ª em 2002, graças principalmente ao aumento da produção, e a da batata, que caiu da 10ª para a 11ª posição em 2002, com o aumento da produção não compensando a queda de preço. Outro destaque deste *ranking* foi a posição ocupada pela uva para mesa, que subiu da 23ª colocação em 2001

⁹Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA (www.iea.sp.gov.br).

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2001 e 2002

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ¹			Produção		
		2001	2002	Var.%	2001	2002	Var.%
Cana-de-açúcar	t	26,50	27,80	4,91	201.682.870	212.707.367	5,47
Carne bovina	15kg	41,68	46,92	12,57	68.795.442	71.797.356	4,36
Laranja para indústria	cx.40,8kg	6,04	8,32	37,75	229.743.539	253.219.297	10,22
Laranja para mesa	cx.40,8kg	8,38	10,61	26,61	98.461.518	108.522.560	10,22
Carne de frango	kg	0,96	1,10	14,58	1.243.835.722	1.029.457.906	-17,24
Milho	sc.60kg	9,53	16,07	68,63	69.776.562	67.995.522	-2,55
Soja	sc.60kg	21,27	29,07	36,67	22.739.875	26.296.426	15,64
Ovo	cx.30 dz	22,21	25,79	16,12	26.663.516	25.301.325	-5,11
Leite C	litro	0,30	0,33	10,00	1.588.439.000	1.619.950.420	1,98
Café beneficiado	sc.60kg	105,50	107,07	1,49	2.914.777	4.671.906	60,28
Batata	sc.50kg	32,12	27,79	-13,48	12.877.510	14.534.534	12,87
Feijão	sc.60kg	54,57	68,26	25,09	4.920.163	5.030.386	2,24
Tomate para mesa	25kg	14,19	16,37	15,36	17.853.234	19.898.164	11,45
Limão	cx.22kg	4,36	7,31	67,66	40.278.937	42.381.677	5,22
Tangerina	cx.26kg	7,06	8,66	22,66	30.541.628	30.350.241	-0,63
Carne suína	15kg	27,90	28,46	2,01	9.941.481	9.140.270	-8,06
Banana	t	220,85	205,65	-6,88	1.105.827	1.151.597	4,14
Manga	cxte. 7,7kg	8,69	8,15	-6,21	25.575.316	28.384.489	10,98
Uva para mesa	cx.6kg	4,80	5,94	23,90	28.616.821	28.722.619	0,37
Cebola	kg	0,54	0,53	-1,85	183.997.000	270.922.000	47,24
Leite B	litro	0,37	0,40	8,11	353.644.000	344.971.750	-2,45
Amendoim em casca	sc.25kg	11,68	18,91	61,90	7.441.328	6.349.572	-14,67
Algodão em caroço	15kg	9,22	11,16	21,04	11.930.836	10.207.632	-14,44
Borracha	kg	0,82	0,87	6,10	62.831.696	67.572.413	7,55
Repolho	sc.25kg	3,51	5,26	49,86	12.533.410	11.071.957	-11,66
Cenoura	cx.K 22kg	6,59	9,50	44,16	6.374.079	5.414.021	-15,06
Alface	engr.10kg	4,40	5,71	29,77	7.377.511	6.807.957	-7,72
Melancia	kg	0,20	0,20	0,00	191.534.000	194.258.000	1,42
Mandioca para indústria	t	43,61	43,93	0,73	1.051.749	863.342	-17,91
Arroz em casca	sc.50kg	17,19	21,83	26,99	2.045.765	1.726.174	-15,62
Pêssego de mesa	cxta.1,8kg	1,17	1,70	45,30	16.802.417	21.387.846	27,29
Pimentão	cx.11kg	3,71	5,55	49,60	5.838.200	5.967.790	2,22
Abacaxi	Cento	65,47	65,37	-0,15	533.702	503.276	-5,70
Mandioca para mesa	23kg	5,60	5,77	3,04	5.279.778	4.862.651	-7,90
Tomate para indústria	kg	0,08	0,10	25,00	206.694.000	268.536.200	29,92
Maracujá	cx.13kg	8,18	7,40	-9,54	2.818.919	3.553.266	26,05
Beterraba	cx.21kg	4,91	6,13	24,85	4.463.162	4.237.783	-5,05
Trigo	sc.60kg	15,59	24,23	55,42	951.640	1.014.107	6,56
Abacate	cx.K 22kg	6,98	7,10	1,72	3.420.670	3.193.355	-6,65
Abóbora	kg	0,21	0,27	28,57	80.574.000	82.459.300	2,34
Batata-doce	cx.K 22kg	6,33	7,96	25,75	2.908.353	2.534.080	-12,87
Sorgo	sc.60kg	6,68	11,58	73,35	2.188.944	1.719.819	-21,43
Goiaba para mesa	cxta.3kg	1,03	1,10	6,80	15.400.763	12.257.483	-20,41
Abobrinha	cx.20kg	6,59	7,48	13,51	1.720.634	1.705.754	-0,86
Goiaba para indústria	t	75,00	90,00	20,00	69.564	69.704	0,20
Casulo	kg	4,22	4,42	4,74	650.113	395.858	-39,11
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de Produtos		Índice de preços		Var.%	Índice de produção		Var.%
Produtos para indústria		100,00	119,27	19,27	100,00	117,23	17,23
Produtos animais		100,00	113,85	13,85	100,00	97,66	-2,34
Frutas frescas		100,00	116,29	16,29	100,00	106,72	6,72
Grãos e fibras		100,00	147,34	47,34	100,00	100,86	0,86
Olerícolas		100,00	100,57	0,57	100,00	110,17	10,17
Total		100,00	118,55	18,55	100,00	103,68	3,68

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro, para 2001 e para 2002.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2001 e 2002

Produto	Valor da produção (R\$) ¹			Participação % do valor da produção			
	2001	2002	Var. %	2001	% acum.	2002	% acum.
	(conclusão)						
Cana-de-açúcar	5.344.596.055,00	5.913.264.802,60	10,64	30,79	30,79	28,22	28,22
Carne bovina	2.867.394.022,56	3.368.731.943,52	17,48	16,52	47,31	16,08	44,30
Laranja para indústria	1.387.650.951,39	2.106.784.470,54	51,82	7,99	55,30	10,06	54,36
Laranja para mesa	825.107.495,70	1.151.424.273,62	39,55	4,75	60,05	5,50	59,85
Carne de frango	1.194.082.293,12	1.132.403.696,60	-5,17	6,88	66,93	5,40	65,26
Milho	664.970.635,86	1.092.688.038,86	64,32	3,83	70,76	5,22	70,47
Soja	483.677.141,25	764.437.103,82	58,05	2,79	73,55	3,65	74,12
Ovo	592.196.336,23	652.521.033,03	10,19	3,41	76,96	3,11	77,23
Leite C	476.531.700,00	534.583.638,60	12,18	2,75	79,71	2,55	79,78
Café beneficiado	307.508.973,50	500.220.975,42	62,67	1,77	81,48	2,39	82,17
Batata	413.625.621,20	403.914.699,86	-2,35	2,38	83,86	1,93	84,10
Feijão	268.493.294,91	343.374.148,36	27,89	1,55	85,41	1,64	85,74
Tomate para mesa	253.337.390,46	325.732.944,68	28,58	1,46	86,87	1,55	87,29
Limão	175.616.138,06	309.810.010,34	76,41	1,01	87,88	1,48	88,77
Tangerina	215.623.890,60	262.833.128,60	21,89	1,24	89,12	1,25	90,03
Carne suína	277.367.319,90	260.132.084,20	-6,21	1,60	90,72	1,24	91,27
Banana	244.221.892,95	236.825.717,41	-3,03	1,41	92,12	1,13	92,40
Manga	222.249.491,52	231.333.573,63	4,09	1,28	93,40	1,10	93,50
Uva para mesa	137.275.754,79	170.712.044,73	24,36	0,79	94,20	0,81	94,32
Cebola	99.358.380,00	143.588.660,00	44,52	0,57	94,77	0,69	95,00
Leite B	130.848.280,00	137.988.700,00	5,46	0,75	95,52	0,66	95,66
Amendoim em casca	86.914.711,04	120.070.406,52	38,15	0,50	96,02	0,57	96,23
Algodão em caroço	110.002.307,92	113.917.173,12	3,56	0,63	96,66	0,54	96,78
Borracha	51.521.990,72	58.787.999,31	14,10	0,30	96,95	0,28	97,06
Repolho	43.992.267,70	58.238.494,87	32,38	0,25	97,21	0,28	97,34
Cenoura	42.005.160,18	51.433.189,20	22,44	0,24	97,45	0,25	97,58
Alface	32.461.049,28	38.873.425,11	19,75	0,19	97,64	0,19	97,77
Melancia	38.306.800,00	38.851.600,00	1,42	0,22	97,86	0,19	97,95
Mandioca para indústria	45.866.839,24	37.927.031,83	-17,31	0,26	98,12	0,18	98,13
Arroz em casca	35.166.700,35	37.682.378,42	7,15	0,20	98,32	0,18	98,31
Pêssego de mesa	19.658.823,28	36.359.331,08	84,95	0,11	98,44	0,17	98,49
Pimentão	21.659.723,04	33.121.219,20	52,92	0,12	98,56	0,16	98,64
Abacaxi	34.941.337,68	32.898.867,77	-5,85	0,20	98,76	0,16	98,80
Mandioca para mesa	29.566.744,42	28.057.485,59	-5,10	0,17	98,93	0,13	98,94
Tomate para indústria	16.535.520,00	26.853.620,00	62,40	0,10	99,03	0,13	99,06
Maracujá	23.058.722,32	26.294.123,00	14,03	0,13	99,16	0,13	99,19
Beterraba	21.914.129,76	25.977.612,98	18,54	0,13	99,29	0,12	99,31
Trigo	14.836.067,60	24.571.812,61	65,62	0,09	99,37	0,12	99,43
Abacate	23.876.276,60	22.672.820,50	-5,04	0,14	99,51	0,11	99,54
Abóbora	16.920.540,00	22.264.011,00	31,58	0,10	99,61	0,11	99,65
Batata-doce	18.409.864,14	20.171.312,63	9,57	0,11	99,71	0,10	99,74
Sorgo	14.622.145,92	19.915.504,02	36,20	0,08	99,80	0,10	99,84
Goiaba para mesa	15.862.785,89	13.483.231,30	-15,00	0,09	99,89	0,06	99,90
Abobrinha	11.338.978,06	12.759.039,92	12,52	0,07	99,95	0,06	99,96
Goiaba para indústria	5.217.202,50	6.273.288,00	20,24	0,03	99,98	0,03	99,99
Casulo	2.743.476,86	1.749.692,36	-36,22	0,02	100,00	0,01	100,00
Total	17.359.133.223,50	20.952.510.358,76	20,70	100,00	-	100,00	-
Grupo de Produtos							
Produtos para indústria	7.158.897.532,35	8.650.112.187,70	20,83	41,24	41,24	41,28	41,28
Produtos animais	5.541.163.428,67	6.088.110.788,31	9,87	31,92	73,16	29,06	70,34
Frutas frescas	1.975.799.409,39	2.533.498.721,98	28,23	11,38	84,54	12,09	82,43
Grãos e fibras	1.678.683.004,85	2.516.656.565,73	49,92	9,67	94,21	12,01	94,44
Olerícolas	1.004.589.848,24	1.164.132.095,04	15,88	5,79	100,00	5,56	100,00
Total	17.359.133.223,50	20.952.510.358,76	20,70	100,00	-	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2001 e de 2002.

Fonte: Dados da pesquisa.

(quando se restringia à produção de uva fina para mesa, conforme TSUNECHIRO et al., 2001) para a 19ª posição em 2002, em razão da inclusão da uva comum para mesa.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: o crescimento do valor da produção (20,83%) deveu-se tanto ao efeito-preço (aumento de 19,27%), como ao aumento da produção (17,23%); b) produtos animais: o acréscimo de 9,87% do valor da produção, o menor entre os grupos, deveu-se unicamente ao aumento de preços (13,85%), porquanto a produção apresentou redução (2,34%); c) frutas frescas: a principal fonte de crescimento do valor da produção (28,23%) foi a elevação dos preços (16,29%), que cresceram muito mais que a produção (6,72%); d) grãos e fibras: foi o grupo que apresentou a maior elevação do valor (49,92%), tendo como praticamente a única fonte de crescimento os preços, que aumentaram 47,34%, enquanto a produção se manteve no mesmo nível (0,86%); e e) olerícolas: o aumento da produção (10,17%) foi o principal fator de incremento do valor da produção (15,88%), dado o aumento pouco expressivo dos preços (0,57%).

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural

O *ranking* das 40 regiões (EDRs) no valor da produção agropecuária do Estado, em 2002, modificou-se em relação ao do ano precedente, em razão da mudança no *ranking* do produto principal de cada região, provocada por variação de preços e de produção. Assim, por exemplo, a região de São João da Boa Vista, que ocupou a terceira posição da lista das regiões (EDRs) em 2001, com a batata como o seu principal produto, passou a ocupar a segunda posição em 2002, tendo a cana-de-açúcar como o produto mais importante e suplantando a região de Araraquara. Os dez EDRs detentores dos maiores valores da produção agropecuária têm como grande destaque a cana-de-açúcar e, em conjunto, correspondem a 45,10% do valor da produção estadual (Tabelas 2 e 3).

Em 2002, dezessete regiões apresentaram crescimentos de valor da produção superiores ao aumento do valor total do Estado (20,70%). Ocorreram mudanças de posição no *ranking* de 25

EDRs e manutenção das posições de 15.

Duas regiões (Bragança Paulista e Registro) apresentaram quedas (1,59% e 0,30%) do valor da produção em 2002, comparativamente a 2001. Estes desempenhos foram significativamente influenciados pelos recuos da carne de frango e banana, respectivamente, os principais produtos das regiões, cujos valores decresceram 4,17% e 6,16%. Outras duas regiões (Itapetininga e Mogi das Cruzes) apresentaram incrementos dos valores de produção (23,41% e 17,93%, respectivamente), apesar das perdas dos valores dos principais produtos (batata e ovo, respectivamente).

Em algumas regiões apareceram novos produtos em 2002 como o principal na composição do valor regional, em relação a 2001. Foram os casos de São João da Boa Vista, citado acima, cujo principal produto, que era a batata em 2001, passou a ser a cana-de-açúcar; e de Itapeva, cujo produto líder passou a ser o milho, em lugar do tomate para mesa. Cana-de-açúcar e carne bovina se sobressairam como o principal produto da maioria das regiões paulistas, com o primeiro liderando em 16 regiões do Estado e o segundo em 15.

Destacam-se dois grupos de regiões no Estado quanto ao grau de concentração de apenas um produto no valor da produção regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do valor da produção do principal produto no valor da região, destacam-se Sorocaba, com a cana (10,85% do valor da produção regional), São João da Boa Vista, também com a cana (15,37%), Itapetininga, com a batata (16,75%) e Avaré, com a carne bovina (18,14%). Trata-se, portanto, das regiões do Estado de São Paulo com a produção agropecuária mais diversificada.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada, destacam-se Registro, com a banana (73,26% do valor da produção regional), Presidente Venceslau, com a carne bovina (71,40%), Ribeirão Preto, Jaú, Orlândia e Piracicaba, com a cana, participando com 71,52%, 64,23%, 64,38% e 59,83%, respectivamente, do valor de cada região.

Ressalte-se que o valor de produção de somente um produto (cana-de-açúcar) da região de Ribeirão Preto é maior que a soma dos valores da produção dos quatro últimos EDRs do *ranking* de 2002 (Mogi das Cruzes, Pindamo-

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2001

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	454.273.706,00	44,10	1.030.071.493,53	5,93	5,93
Araraquara	Cana-de-açúcar	381.202.500,00	39,62	962.257.850,41	5,54	11,48
São João da Boa Vista	Batata	150.503.399,20	16,28	924.741.825,61	5,33	16,80
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	302.574.880,00	37,55	805.874.831,78	4,64	21,45
Orlândia	Cana-de-açúcar	539.395.972,50	68,47	787.840.827,59	4,54	25,99
Limeira	Cana-de-açúcar	257.496.525,00	33,58	766.814.675,22	4,42	30,40
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	546.963.445,00	73,79	741.251.566,63	4,27	34,67
Assis	Cana-de-açúcar	273.325.770,00	41,33	661.377.213,30	3,81	38,48
Jaú	Cana-de-açúcar	421.136.410,00	66,55	632.764.516,92	3,65	42,13
Catanduva	Cana-de-açúcar	250.889.147,50	45,34	553.322.091,03	3,19	45,32
São José do Rio Preto	Carne bovina	133.620.995,04	26,44	505.453.112,53	2,91	48,23
Araçatuba	Cana-de-açúcar	189.515.306,50	39,12	484.385.316,92	2,79	51,02
Itapetininga	Batata	108.748.684,00	22,61	480.901.652,15	2,77	53,79
Piracicaba	Cana-de-açúcar	296.696.756,00	62,53	474.484.377,87	2,73	56,52
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	95.600.965,38	20,64	463.294.967,55	2,67	59,19
Andradina	Carne bovina	197.951.074,08	43,48	455.286.479,89	2,62	61,81
Presidente Prudente	Carne bovina	226.355.910,72	51,50	439.498.524,13	2,53	64,34
Sorocaba	Cana-de-açúcar	48.343.950,00	11,83	408.590.251,57	2,35	66,70
General Salgado	Carne bovina	154.348.125,60	39,30	392.713.103,88	2,26	68,96
Avaré	Carne bovina	82.896.018,24	21,46	386.323.759,44	2,23	71,19
Ourinhos	Cana-de-açúcar	130.986.850,00	35,41	369.928.293,90	2,13	73,32
Botucatu	Cana-de-açúcar	94.348.480,00	26,21	359.965.820,99	2,07	75,39
Itapeva	Tomate para mesa	69.516.810,00	19,35	359.226.340,52	2,07	77,46
Franca	Cana-de-açúcar	142.225.500,00	39,70	358.237.244,60	2,06	79,52
Tupã	Ovo	151.928.597,96	43,97	345.546.068,80	1,99	81,51
Bauru	Carne bovina	106.833.175,68	32,79	325.839.272,94	1,88	83,39
Campinas	Carne de frango	82.507.754,88	25,78	320.019.617,92	1,84	85,23
Lins	Carne bovina	112.367.696,16	37,07	303.111.565,32	1,75	86,98
Bragança Paulista	Carne de frango	88.646.841,60	29,60	299.491.221,85	1,73	88,71
Presidente Venceslau	Carne bovina	188.311.990,56	72,30	260.451.500,50	1,50	90,21
Votuporanga	Carne bovina	73.104.636,00	30,64	238.560.794,42	1,37	91,58
Jales	Carne bovina	85.675.407,36	36,22	236.539.133,59	1,36	92,94
Dracena	Carne bovina	117.217.497,60	52,58	222.934.982,87	1,28	94,23
Registro	Banana	166.169.748,50	77,85	213.452.405,69	1,23	95,46
Fernandópolis	Carne bovina	73.755.844,32	38,70	190.586.714,75	1,10	96,56
Marília	Carne bovina	93.332.606,88	52,60	177.422.433,55	1,02	97,58
Mogi das Cruzes	Ovo	52.645.020,64	37,45	140.560.771,01	0,81	98,39
Pindamonhangaba	Carne bovina	45.927.192,00	36,02	127.488.930,48	0,73	99,12
Guaratinguetá	Carne bovina	29.538.449,28	33,58	87.964.353,89	0,51	99,63
São Paulo	Banana	26.305.222,65	40,75	64.557.317,96	0,37	100,00
Estado	-	-	-	17.359.133.223,50	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2001.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2002

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	515.912.316,60	39,47	1.307.068.395,16	6,24	6,24
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	190.801.408,00	15,37	1.241.290.902,43	5,92	12,16
Araraquara	Cana-de-açúcar	406.961.420,00	35,59	1.143.360.732,56	5,46	17,62
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	344.160.386,00	34,15	1.007.770.660,39	4,81	22,43
Orlândia	Cana-de-açúcar	577.882.547,60	64,38	897.545.162,79	4,28	26,71
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	599.160.890,00	71,52	837.771.619,11	4,00	30,71
Limeira	Cana-de-açúcar	262.607.918,40	33,08	793.764.155,05	3,79	34,50
Assis	Cana-de-açúcar	302.775.082,00	39,28	770.877.682,26	3,68	38,18
Jaú	Cana-de-açúcar	469.224.246,00	64,23	730.496.654,38	3,49	41,67
Catanduva	Cana-de-açúcar	261.396.172,00	36,54	715.393.878,46	3,41	45,08
São José do Rio Preto	Carne bovina	164.684.977,20	24,77	664.839.052,19	3,17	48,25
Itapetininga	Batata	99.638.266,00	16,75	594.931.381,14	2,84	51,09
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	156.653.952,00	27,03	579.491.570,19	2,77	53,86
Araçatuba	Cana-de-açúcar	217.610.671,60	38,90	559.475.374,01	2,67	56,53
Andradina	Carne bovina	237.627.653,76	43,42	547.279.348,44	2,61	59,14
Presidente Prudente	Carne bovina	267.975.228,24	49,32	543.350.534,16	2,59	61,73
Tupã	Ovo	240.109.255,67	46,03	521.628.433,54	2,49	64,22
Piracicaba	Cana-de-açúcar	310.489.971,20	59,83	518.941.795,48	2,48	66,70
Itapeva	Milho	130.919.397,40	25,37	516.046.770,23	2,46	69,16
Franca	Cana-de-açúcar	168.162.200,00	34,11	493.054.482,89	2,35	71,52
Avaré	Carne bovina	87.807.495,60	18,14	484.136.312,62	2,31	73,83
Sorocaba	Cana-de-açúcar	51.691.320,00	10,85	476.294.899,70	2,27	76,10
General Salgado	Carne bovina	181.672.457,04	40,32	450.618.113,99	2,15	78,25
Ourinhos	Cana-de-açúcar	138.699.760,00	31,96	433.987.471,32	2,07	80,32
Botucatu	Cana-de-açúcar	97.725.896,00	23,83	410.066.779,34	1,96	82,28
Lins	Carne bovina	131.108.931,36	34,40	381.184.161,07	1,82	84,10
Bauru	Carne bovina	122.970.751,20	32,67	376.372.747,44	1,80	85,89
Campinas	Carne de frango	74.915.858,60	20,60	363.714.013,47	1,74	87,63
Presidente Venceslau	Carne bovina	218.190.386,88	71,40	305.596.211,88	1,46	89,09
Votuporanga	Carne bovina	87.537.236,40	29,63	295.388.698,01	1,41	90,50
Bragança Paulista	Carne de frango	84.945.300,00	28,82	294.704.995,63	1,41	91,91
Jales	Carne bovina	96.167.795,04	33,25	289.257.971,97	1,38	93,29
Dracena	Carne bovina	134.785.019,52	51,82	260.105.165,99	1,24	94,53
Marília	Carne bovina	110.820.629,52	47,40	233.786.270,94	1,12	95,64
Fernandópolis	Carne bovina	77.333.544,00	35,71	216.559.317,44	1,03	96,68
Registro	Banana	155.917.660,50	73,26	212.814.516,69	1,02	97,69
Mogi das Cruzes	Ovo	50.743.627,46	30,61	165.753.918,99	0,79	98,48
Pindamonhangaba	Carne bovina	53.708.948,64	32,98	162.875.149,81	0,78	99,26
Guaratinguetá	Carne bovina	33.109.004,16	37,13	89.179.711,16	0,43	99,69
São Paulo	Banana	24.383.097,90	37,09	65.735.346,44	0,31	100,00
Estado	-	-	-	20.952.510.358,76	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2002.

Fonte: Dados da pesquisa.

nhangaba, Guaratinguetá e São Paulo) e supera o valor total de cada um dos 29 últimos EDRs da lista.

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2002 não apresentou variações acentuadas em relação a 2001, tendo ocorrido apenas uma mudança nas posições das regiões no *ranking* estadual. Assim, verificou-se que o valor da produção da RA de Barretos passou da 10ª posição em 2001 para a nona colocação em 2002, trocando de posição com Ribeirão Preto, graças ao crescimento significativo do valor, tanto da cana-de-açúcar como de outros produtos, como a soja e a laranja para indústria (Tabelas 4 e 5).

A cana-de-açúcar permaneceu, neste ano, como o principal produto em sete das quinze regiões (RAs) do Estado, e a carne bovina em cinco regiões. As regiões de agropecuária concentrada no principal produto são as da Baixada Santista e Registro, com a banana representando 96,94% e 73,93%, respectivamente, dos valores regionais de produção.

As regiões que apresentaram os maiores crescimentos do valor da produção agropecuária em 2002 foram Barretos (29,37%) e São José do Rio Preto (25,64%). Apenas em mais três regiões (Sorocaba, Marília e Presidente Prudente) o valor da produção cresceu mais que a média em 2002. As regiões cujo valor da produção decresceu em 2002 foram Registro e Baixada Santista, devido às quedas de produção do seu produto, a banana.

A RA de Franca é a terceira maior produtora de cana-de-açúcar do Estado, superada por Campinas e Ribeirão Preto. Comparando-se o valor da produção da cana em Franca com os valores da produção total de outras regiões, verificou-se que esse montante supera a soma dos valores das quatro últimas regiões do *ranking* de 2002 (São José dos Campos, Registro, São Paulo e Baixada Santista), tal como em 2001.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo de 2002, por produto, por grupo de produtos, por EDR e por RA, com base nos preços médios

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2001

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	814.449.092,00	24,77	3.287.892.585,13	18,94	18,94
Sorocaba	Carne bovina	333.511.189,44	15,52	2.149.433.061,88	12,38	31,32
São José do Rio Preto	Carne bovina	466.471.223,04	25,15	1.855.063.221,10	10,69	42,01
Central ²	Cana-de-açúcar	544.569.170,00	35,33	1.541.220.371,22	8,88	50,89
Marília	Cana-de-açúcar	417.779.072,00	28,83	1.449.288.980,88	8,35	59,24
Araçatuba	Carne bovina	426.837.294,24	35,52	1.201.783.525,91	6,92	66,16
Bauru	Cana-de-açúcar	543.520.300,00	47,77	1.137.835.082,05	6,55	72,71
Franca	Cana-de-açúcar	662.700.472,50	60,86	1.088.913.391,83	6,27	78,99
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	758.504.200,00	71,92	1.054.652.271,30	6,08	85,06
Barretos	Cana-de-açúcar	400.862.161,00	40,06	1.000.747.780,19	5,76	90,83
Presidente Prudente	Carne bovina	545.655.553,92	56,82	960.336.949,24	5,53	96,36
São José dos Campos	Carne bovina	75.465.641,28	35,03	215.453.284,37	1,24	97,60
Registro	Banana	165.922.396,50	78,49	211.394.629,43	1,22	98,82
São Paulo	Ovo	53.616.240,84	30,08	178.222.124,40	1,03	99,85
Baixada Santista	Banana	25.808.751,85	95,96	26.895.964,57	0,15	100,00
Estado	-	-	-	17.359.133.223,50	100,00	-

¹ Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2001.

² A sede é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2002

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	889.027.653,60	23,06	3.855.067.187,71	18,40	18,40
Sorocaba	Carne bovina	395.412.857,28	14,90	2.654.312.632,88	12,67	31,07
São José do Rio Preto	Carne bovina	538.698.091,68	23,11	2.330.525.961,32	11,12	42,19
Central ²	Cana-de-açúcar	586.666.180,00	31,57	1.858.293.288,94	8,87	51,06
Marília	Cana-de-açúcar	462.540.570,00	25,59	1.807.619.989,11	8,63	59,69
Araçatuba	Carne bovina	495.933.514,56	35,22	1.408.285.793,19	6,72	66,41
Bauru	Cana-de-açúcar	588.696.970,00	44,13	1.334.102.581,28	6,37	72,78
Franca	Cana-de-açúcar	726.195.547,60	55,70	1.303.848.319,40	6,22	79,00
Barretos	Cana-de-açúcar	461.570.822,60	35,65	1.294.644.367,49	6,18	85,18
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	837.807.210,00	68,13	1.229.785.077,07	5,87	91,05
Presidente Prudente	Carne bovina	672.187.274,64	56,87	1.181.888.369,30	5,64	96,69
São José dos Campos	Carne bovina	86.817.952,80	34,44	252.054.860,97	1,20	97,89
Registro	Banana	155.687.332,50	73,93	210.592.664,67	1,01	98,90
São Paulo	Ovo	50.872.564,57	24,62	206.638.730,05	0,99	99,88
Baixada Santista	Banana	24.089.841,00	96,94	24.850.535,38	0,12	100,00
Estado	-	-	-	20.952.510.358,76	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2002.

²A sede é Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

recebidos pelos produtores de janeiro a dezembro de 2002 e de estimativas finais de produção do ano-safra 2001/02. O valor da produção estimado para 2002, de R\$20,95 bilhões, corresponde a um crescimento de 20,70% em relação a 2001, em termos correntes, e de 11,24% em termos reais, deflacionados pelo IPCA, do IBGE. O aumento do valor em 2002 deveu-se, predominantemente, aos preços (cujo índice geral cresceu 18,55%), enquanto a produção total apresentou menor aumento, com índice geral cres-

cendo 3,68% em relação a 2001.

Os grupos de produtos que mais contribuíram para o aumento do valor da produção foram os dos grãos e fibras (com destaque para o milho e a soja); frutas frescas (com destaque para laranja para mesa, limão e pêssigo para mesa); e produtos para indústria (principalmente laranja para indústria e café beneficiado). O grupo dos produtos de origem animal foi o que menos cresceu (9,87%), em razão da queda acentuada da produção (2,34%).

LITERATURA CITADA

AMARAL, A.M.P. et al. . Estimativa da produção animal no Estado de São Paulo para 2002. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.3, n.3, p.84-97, mar. 2003.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, fevereiro de 2002. _____, São Paulo, v.32, n.4, p.84-100, abr. 2002a.

_____ et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, abril de 2002. _____, São Paulo, v.32, n.8, p.107-129, jun. 2002b.

_____ et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2001/02, junho de 2002. _____, São Paulo, v.32, n.8, p.80-97, ago. 2002c.

_____ et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2001/02, intenção de plantio, e ano agrícola 2001/02, levantamento final, setembro de 2002. _____, São Paulo, v.32, n.10, p.93-105, out. 2002d.

CASER, D. V. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2002/03, novembro de 2002. _____, São Paulo, v.33, n.2, p.78-99, fev. 2003.

CONAB. **Cafés do Brasil**: safra 2003/2004 – primeira estimativa (pós-florada). Brasília, dez. 2002.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 1991. 2. ed. rev. ampl. 426p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

INDICADORES RURAIS. Brasília: CNA. v.7, n.44, p.5-6, jan./fev. 2003.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS. São Paulo: IEA, v.32, n.2, fev. 2002 a v.33, n.1, jan. 2003.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE. v.14, n.12, dez. 2002.

TSUNECHIRO, A. Valor da produção agropecuária dos principais estados brasileiros em 2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.32, n.11, p. 27-37, nov. 2002.

_____ et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2001. _____, São Paulo, v.32, n.5, p. 55-65, maio 2002.

_____ et al. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. _____, São Paulo, v.31, n.7, p.17-41, jul. 2001.

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2002

RESUMO: Este trabalho apresenta o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e das 15 Regiões Administrativas (RAs), em 2002. Foram analisados 46 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, grãos e fibras, olerícolas e frutas frescas. O valor da produção em 2002 foi estimado em R\$20,95 bilhões, com aumento de 20,70% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O crescimento do valor total se deveu fundamentalmente ao aumento dos preços dos produtos (18,55%), porquanto a produção total apresentou crescimento mais modesto (3,68%).

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.

SÃO PAULO STATE'S AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE, 2002

ABSTRACT: This paper presents the agricultural production value in the State of São Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices (RDOs) and 15 Administrative Regions (ARs) in 2002. A total of 46 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, grains and fibers, vegetables and fresh fruits. The production value was estimated in R\$20.95 billion, with a 20.70 percent raise over the previous year, in current currency rates. The production value growth was mostly gauged by an increase in product prices (18.55 percent), whereas the total production presented moderate increase (3.68 percent).

Key-words: agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, São Paulo State.

Recebido em 29/04/2003. Liberado para publicação em 08/05/2003.

Informações Econômicas, SP, v.33, n.8, ago. 2003.